

Campanha Salarial 2014

# “NÃO VAI TER DIA NEM HORA PARA SILENCIAR AS MÁQUINAS”

Após uma semana de pressão, 193 fábricas na base já concordaram em pagar aos trabalhadores os 8% de reajuste na Campanha Salarial 2014. A ação começou no dia 1º, quando a Diretoria Plena do Sindicato aprovou por unanimidade parar as empresas que até dia 8 não aplicassem o índice ao salário dos companheiros.



O índice é formado por 6,35% referentes à reposição integral da inflação dos últimos 12 meses medida pelo INPC e aumento real de 1,55%, ambos retroativos à data-base em 1º de setembro (entenda o cálculo ao lado).

Ontem, a pressão sobre as empresas que ainda não pagaram o reajuste aumentou em Diadema, depois que os companheiros na F. Johnson (foto) cruzaram os braços por mais de três horas. No entanto, representantes da empresa não

chamaram o Sindicato para negociar.

“Se a F. Johnson continuar sem conversar conosco, não vai ter dia nem hora para silenciar as máquinas na fábrica”, alertou o coordenador de área em Diadema, Claudionor Vieira do Nascimento. “As paralisações serão surpresa”, completou.

A categoria está mobilizada pela Campanha Salarial 2014

desde, 16 de junho, quando a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, entregou a pauta de reivindicações para as bancadas patronais do G2, G3, G8, G10, Estamparia e Fundição.

## SAIBA COMO CALCULAR O REAJUSTE DE 8%

**1** – Como se tratam de percentuais – isto é, múltiplos de 100 –, divida a inflação medida pelo INPC nos últimos 12 meses – 6,35% – e o aumento real – 1,55% – por 100 e coloque o número 1 diante de cada resultado.

$$6,35\% / 100 = 0,0635$$

$$0,0635 + 1 = 1,0635$$

$$1,55/100 = 0,0156$$

$$0,0156 + 1 = 1,0156$$

\*arredondado para facilitar o cálculo

**2** – Como o percentual de aumento real é aplicado SOBRE o percentual de inflação, um índice deve ser multiplicado pelo outro.

$$1,0635 \times 1,0156 = 1,08$$

**3** – Multiplique o resultado por 100 para retornar a um percentual, que é a forma como o índice é aplicado.

$$100 \times 0,08 = 8\%$$

## EMPRESAS QUE JÁ CONCORDARAM COM O REAJUSTE DE 8%

<b>SÃO BERNARDO</b>	<b>KEEFER</b>	<b>TURY</b>	<b>GENERAL TOOLS</b>	<b>NEW JAPAN</b>	<b>ESTAMPFER</b>
A.Q. INDÚSTRIA	KOSTAL	VALEO	GL / SMS	NOVEMP	FERBAR
AGUERO	LACERDA	ZF	HAENKE	PERFIL	FERCOL
ARCINCO	LAVRITA		HEMATEC	PARKER	FLEDLEZ
ARTEB	MBS		HERAL	PLAST MOLD	FMF
AUTO ELÉTRICA MUNICIPAL	MULTIFLUX	<b>DIADEMA</b>	HIPERTEMP	POLISTAMPO	ISOTAN
AUTO MECÂNICA 2400	NOVA SAMBER	AFFINIA	IBRAMAVE	PRIME	J.C. CUSTÓDIO
B.GROB	ORBITAL	ALL FASTENERS	IGP	PRO MARCH	KEWPIE
BACKER	OSVALDA	AMANIZ	INDUCERGEM	QUIMIS	I&B
BEDAL	PASCHOAL	ANFAR	IRMÃOS PARASMO	REALBAT	MARDEL
BELGA METAL	PATRIZZI	ARTEB FARÓIS	ISRINGHAUSEN	RECUPERADORA DE M8	MASAFLEX
CARHEJ	PCM	AUTOMETAL	ITAESBRA	RESIL	MESCLA
CHAMA	PELOIAS	BELDEN	JANELLOT	REVOLUZ	METAL TAMPOS
CLARUS	PROKYON	BKL	JANILSON	SBS	MICTI
COMERCIAL ELETRO MECÂNICA LP	QUALIMOLD	BRASKOKI	KORTLASER	SILVA ROCHA	MILTON SOSSIDA
CONEX	QUALITY REVISADORA	BRASMECK	LEAL CAR	SYBS	ÓTMO
CONTINENTAL BRASIL	QUALITY SERVIÇOS	BRASMETAL	LEGAS METAL	TECHNIQUES	OURO FINO
COSMA	QUANTUM	CALDEX	LISANFREE ESTAMPARIA	TERMICOM	PLASTO
D.CATELAN	RAFTEC	CHAVETAS	LISANFREE SERRALHERIA	THERMO CLEAN	PRO-SOL
DULONG	RAUL AUGUSTO	COMETA	LH DIPSLEY	TORCISÃO	SANTA FÉ
EDANCA	REBLIW	CONIPOST	LUMEG	TRW	SCA
ELEVADORES OTIS	SAMBER	CONTINENTAL PARAFUSOS	LUMEGAL	TTB	SOMA
ELETRO INOX	SAMOT	DANA FORJADO	M A DE SIQUEIRA	TUROTEST	SPARK
ETREAL	SAVTEC	DANA SPICER	MAFERSIL	UNIFORJA	SS FERRAMENTARIA
FIAMM	SELCO	DELGA	MARK FLEX	WAGNER LENNARTZ	START
FORTALEZA	SERAL/OTIS	DELTA	MELLING	WEIDMULLER	SWB
GKC	SM	DELTASERVICE	METALPART	WELCON	UGIMAG
GRUNDFOS	SOGEFI	ENGENMETAL CONSTRUÇÕES	METALTORK	ZINCAGEM MARTINS	UNITEC
HMC	SOUTH	ENGENMETAL MONTAGEM	MGE		UNIVIDIA
JODECLAN	SUSPENSÃO SÃO BERNARDO	EVACON	MICROCAST		VECTOR
JRM	SV EMPRESA DE SERVIÇOS	FASTEEL	MTP	<b>RIBEIRÃO PIRES</b>	
JVM	TOLEDO	FEDERAL MOGUL	MULT TEMPERA	ANTÔNIO FONTAGNELO	
KARMANN GHIA	TRANSLIFT	GALVANOPLASTIA DIADEMA	MURISTAMP	ATLAS	
		GENERAL FIX		DURA AUTOMOTIVE	



## ACORDOS TRARÃO R\$ 10 BILHÕES EM INVESTIMENTOS AO ABC

Sindicato faz balanço do volume de recursos negociados para impulsionar a indústria automotiva e aeroespacial na região, com a vinda de novos produtos em montadoras, fábricas e garantia de empregos. Na foto: Aroaldo, Sanches, Rafael e Wagnão, durante coletiva à imprensa ontem.

PÁGINA 3



Trabalhadores na F. Johnson aprovaram paralisação ontem

## 193 FÁBRICAS JÁ CONCORDARAM EM PAGAR O REAJUSTE DE 8%

Pressão nas empresas da base onde ainda não foi aceito o índice continua. Ação começou dia 1º, após Diretoria Plena do Sindicato aprovar por unanimidade as mobilizações.

PÁGINA 4

**Suspensão julgamento sobre desaposentação**

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Ricardo Lewandowski, suspendeu ontem o julgamento dos Recursos Extraordinários que discutiam a validade da chamada desaposentação.

De acordo com Lewandowski, devido a importância do tema, ele deverá ser analisado apenas quando todos integrantes da Corte estiverem presentes e ontem faltaram três ministros. A continuação do julgamento ainda não tem data definida para ocorrer.

A sessão foi suspensa após o relator do processo, ministro Luís Roberto Barroso, apresentar seu voto, onde considerou válida a possibilidade da desaposentação.

Após a desaposentação ser votada, o Sindicato vai orientar a categoria sobre os resultados do processo. A diretoria alerta os metalúrgicos do ABC que, no decorrer do julgamento, qualquer ministro do STF pode pedir vistas do processo, adiando sua votação final.

**Aposentadoria Especial**

Isto aconteceu, por exemplo, na ação que discute a aposentadoria especial e continua em análise pelo próprio ministro Barroso, que pediu vistas.

O Sindicato considera a desaposentação e a aposentadoria especial direitos dos trabalhadores. Por isso acompanha os dois processos e assim que surgirem novas informações sobre eles vai publicá-las na Tribuna Metalúrgica, junto com as orientações sobre como a categoria deve proceder.

**Curso sobre História da África prossegue nesta segunda**

A Comissão de Igualdade Racial do Sindicato avança com o curso sobre História da África e convida toda a categoria para participar da aula 'Ações transculturais dos movimentos negros no século XXI' nesta segunda, dia 13.

O evento cita as ações desenvolvidas pelo governo federal nos últimos 12 anos. Presença da consultora da agência Mídia, Etnia, Educação e Comunicação, Rosângela Malachias.

Das 9h às 13h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede.



**MÍDIA ATIROU CONTRA DILMA PARA AJUDAR AÉCIO**

A imprensa brasileira fez da presidenta Dilma Rousseff o "alvo" de um verdadeiro bombardeio contrário à sua reeleição, como mostram os gráficos nesta página (veja abaixo).

A conclusão é do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (Iesp) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, após acompanhar a cobertura das eleições dos três mais influentes jornais brasileiros – O Globo (RJ), O Estado de S.Paulo (SP) e Folha de S.Paulo (SP).

Os gráficos expressam a quantidade de textos e matérias negativas nos três jornais, todos situados no Sudeste do País. Segundo o levantamento, o "bom-

bardeio" ficou mais intenso na última semana que antecedeu o dia 5 de outubro. "A Folha dedicou 12 matérias negativas à Dilma nas capas, enquanto Aécio não recebeu nenhuma", destacou o cientista político João Feres Júnior, do Iesp.

Depois de constatar que o mesmo "bombardeio" aconteceu nos outros jornais, Feres afirmou que "os três exibem um viés escancarado e agressivo contra Dilma".

O recorde da série toda ocorreu na segunda semana de setembro, quando Dilma teve 24 notícias negativas nas páginas dos três jornais, que não

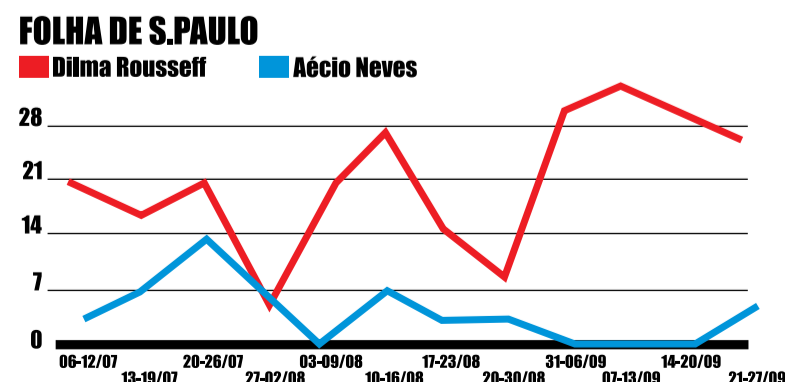
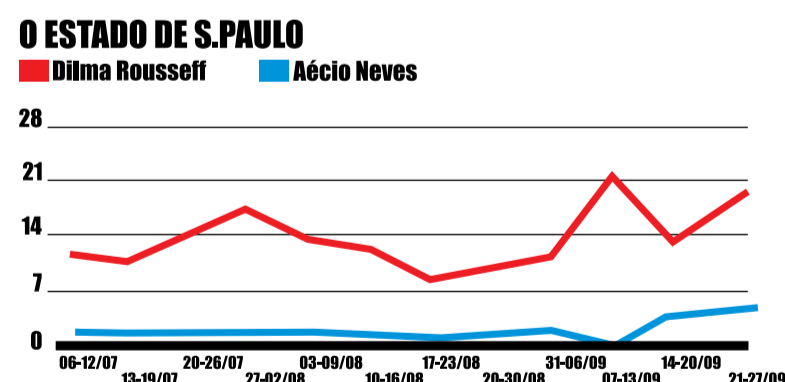
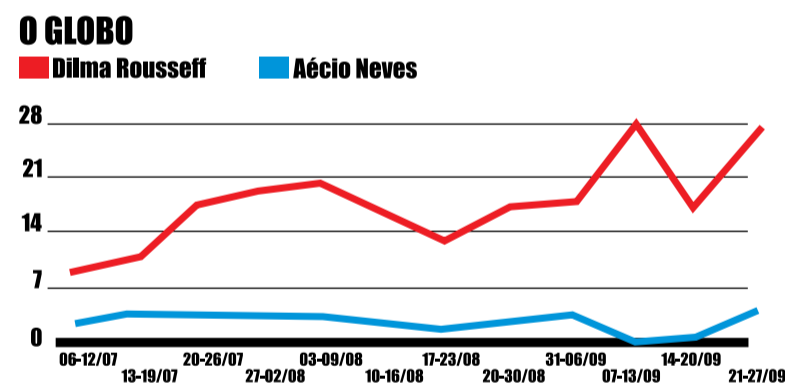
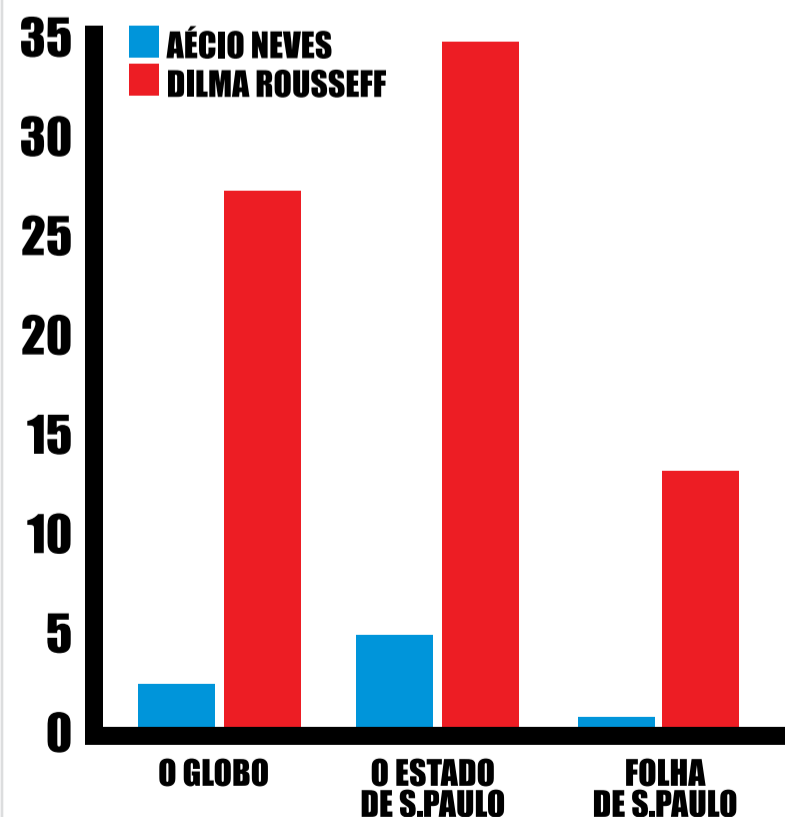
publicaram qualquer notícia negativa de Aécio.

Depois disso, os níveis de notícias desfavoráveis a Dilma caiu, apesar de continuarem em um patamar bem alto, variando entre 18 a 19 negativas semanais, contra apenas uma ou duas de Aécio.

A cobertura negativa dada à candidata beneficiou outro contendor, Aécio Neves, que a essa altura estava em terceiro lugar nas pesquisas.

Ou seja, a mídia ajudou a reavivar a candidatura do PSDB, influenciando decisivamente para que fosse para o segundo turno das eleições.

**NOTÍCIAS NEGATIVAS**



Excepcionalmente hoje não publicamos as colunas Notas e Recados e Dica do Dieese.

\*Fonte: Laboratório de Estudos de Mídia e Esfera Pública (UER)

**“CRIAMOS OPORTUNIDADES PARA O PAÍS E LONGEVIDADE PARA O ABC”**

Durante coletiva de imprensa realizada ontem na Sede (foto), o presidente do Sindicato, Rafael Marques, anunciou que o ABC receberá cerca de R\$ 10 bilhões em investimentos no setor automotivo e aeroespacial (saiba mais no quadro) como resultado de acordos firmados pelos Metalúrgicos do ABC.

“Isso só foi possível por causa do novo Regime Automotivo, o Inovar-Auto, e do sistema de rastreabilidade de conteúdo local na produção de veículos”, afirmou Rafael.

Para ele, o programa motivou as matrizes das montadoras a instalar 28 fábricas no Brasil. “Criamos um ambiente de oportunidades para o País e de longevidade para o ABC, como polo da indústria automotiva e agora também da aeroespacial”, comemorou Rafael.

O balanço dos investimentos negociados com o



Sindicato foi feito após a finalização do acordo com a Mercedes, que destinará R\$ 3 bilhões para a planta de São Bernardo.

“Foram dois anos de negociações que garantiram a modernização das linhas de montagem de caminhões, ônibus e agrega-

dos; a produção dos caminhões Accelo e Actros e de suas futuras gerações; toda a produção do trem de força, eixo, motor e transmissão; a criação de Centro de Customização de Caminhões, entre outras medidas”, explicou Valter Sanches, diretor de Comunicação do Sindicato e CSE na Mercedes.

O Sindicato também reafirmou o compromisso com a Volks para a vinda da montagem do Jetta na planta da Anchieta. “A garantia do novo produto e da plataforma global na unidade do ABC projeta o futuro pelo menos até 2018”, disse o secretário-geral do Sindicato e CSE na

Volks, Wagner Santana, o Wagnão.

No setor aeroespacial, o vice-presidente Aroaldo Oliveira da Silva destacou a construção da fábrica da Saab, que produzirá partes dos caças encomendados pela Força Aérea Brasileira, a FAB.

“Além dos mais de R\$ 300 milhões em investimentos, este acordo garante transferência de tecnologia de ponta para o nosso País e para a região”, contou Aroaldo.

Rafael lembrou que também estão adiantadas as negociações para a fabricação do primeiro carro híbrido do Brasil, o Prius, pela Toyota, em São Bernardo.

“Desta forma, temos toda a cadeia automotiva da região envolvida com investimentos, que manterão a economia viva e irão garantir os empregos da companhia”, conclui o presidente do Sindicato.

EMPRESA	VALOR	PERÍODO	DESCRIÇÃO
<b>MONTADORAS</b>			
<b>FORD (AUTOMÓVEIS)</b>	R\$ 800 milhões	2011/2015	Produção do New Fiesta em São Bernardo do Campo.
<b>FORD (CAMINHÕES)</b>	R\$ 670 milhões	2011/2015	Operações de caminhões - Série F.
<b>MERCEDES-BENZ</b>	R\$ 3 bilhões	2014/2019	Modernização de linhas de montagem de caminhões, ônibus e agregados; produção dos caminhões Accelo e Actros; produção de futuras gerações de caminhões; modernização da área de logística; criação de área para personalização e adaptação de caminhões (produtos especiais demandados por clientes); novas oportunidades (possibilidade de produção de componentes e motores para o GLA, o Classe C e a Sprinter).
<b>TOYOTA</b>	R\$ 60 milhões	2015/2016	Produção do modelo híbrido Prius (carro elétrico) e transferência de tecnologia; construção de laboratório de fabricação de motores.
<b>VOLKSWAGEN*</b>	R\$ 10 bilhões	2014/2018	Montagem do novo Jetta no primeiro semestre de 2015 e continuidade e atualizações da Saveiro e do Gol.
<b>OUTRAS</b>			
<b>B.GROB</b>	R\$ 12,4 milhões	2013/2015	Inovação do parque industrial.
<b>ELEVADORES OTIS</b>	R\$ 30 milhões	2011	Construção de nova fábrica.
<b>KOSTAL</b>	R\$ 50 milhões	2014/2018	Troca de todo parque industrial de máquinas injetoras e prensas até 2018.
<b>METALÚRGICA TORCISÃO</b>	R\$ 8 milhões		Aquisição de terreno em Ribeirão Pires para construção de galpão da fábrica. A construção deve aumentar em 20% a capacidade produtiva e os investimentos prevêem também desenvolvimento de produtos. A empresa é líder de mercado em seu segmento e produz aço manufaturado, bem como itens para a construção civil.
<b>SCANIA</b>	R\$ 100 milhões	Anualmente	Manutenção e atualização de equipamentos.
<b>TERMOMECÂNICA</b>	R\$ 300 milhões	2012/2014	Construção de duas novas fábricas em São Bernardo do Campo.
<b>TOLEDO</b>	R\$ 25 milhões		R\$ 10 milhões em maquinários e R\$ 15 milhões em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.
<b>VALEO**</b>		2013	Construção de fábrica em São Bernardo do Campo.
<b>SAAB</b>	R\$ 363 milhões	2015	Construção de fábrica em São Bernardo que produzirá 80% das estruturas para o Gripen NG (contrato de cerca de R\$ 10 bilhões prevê a compra de 36 aeronaves e a transferência de tecnologia para o País).
<b>ZF SACHS**</b>		2015	Na fábrica da ZF, em São Bernardo, estão previstos investimentos com a reestruturação da empresa, em máquinas mais modernas, bem como em tecnologia.
<b>ZF / TRW</b>	R\$ 5,021 milhões		Acordo de aquisição da TRW pela ZF por US\$ 12 bilhões. Empresa se transformará em líder global para fornecimento de produtos automotivos, com vendas anuais superiores a 30 bilhões de Euros (US\$ 41 bilhões). Os investimentos em pesquisa e desenvolvimento de ambos os grupos passam para cerca de US\$ 2,1 bilhões. Ainda não foram disponibilizadas informações sobre investimentos na atual planta da TRW em Diadema.
<b>M SHIMIZU**</b>			Montagem de nova fábrica em São Bernardo do Campo.

\* Grande parte dos investimentos anunciados serão destinados para a planta de São Bernardo  
\*\* Não informou valores

Fonte: Empresas; elaboração: Subseção DIEESE / Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.  
Notas: 1 Euro = R\$ 3,0323 ; 1 Dólar = R\$ 2,3908 (cotações 9/10/2014)